
Projeto Educativo

Agrupamento de
Escolas António
Sérgio

2014-2017

Diretora – Marília Raro



Índice

INTRODUÇÃO	2
1. CARACTERIZAÇÃO.....	3
1.1. Instalações	3
1.2. Oferta formativa	4
1.3. Recursos Humanos.....	4
1.4. Projetos em desenvolvimento.....	5
1.5. Serviços técnico-pedagógicos	5
2. FINALIDADES EDUCATIVAS	5
2.1. Princípios gerais	5
2.2. Finalidades educativas	6
3. PLANO DE ACÇÃO.....	7
3.1. Visão Geral.....	7
3.2. Desenvolvimento	7
A) Resultados	8
B) Prestação do serviço educativo	11
C) Liderança e gestão escolar	14

INTRODUÇÃO

O Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril, na sua redação atual (Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho), define o Projeto Educativo como “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa” (artigo 9º) e caracteriza-o como “um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva” (artigo 9º-A).

Com base nestes princípios orientadores elaborou-se o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas António Sérgio (AEAS), que constitui um documento de referência e de enquadramento dos outros documentos estruturantes do Agrupamento, assim como da sua organização e das práticas educativas e pedagógicas para o triénio 2014-2017.

O AEAS é o resultado da agregação, numa única unidade orgânica, da Escola Secundária António Sérgio (ESAS) e do Agrupamento Vertical de Escolas de Santa Marinha, constituído pela Escola Básica de Santa Marinha (com segundo e terceiro ciclos), pela EB da Praia (apenas com primeiro ciclo), e pelas EB do primeiro ciclo com Jardins de Infância - EB de Pedras, EB do Marco, EB da Quinta das Chãs e EB Professor Doutor Marques dos Santos. Deste modo, integra a cultura e os saberes das comunidades das diferentes escolas que o constituem, além dos constrangimentos e dificuldades sociais, organizacionais e estruturais que as caracterizam.

Face à heterogeneidade daí decorrente, era urgente encontrar um sentido e uma orientação que possibilitassem assumir uma cultura plural, inclusiva, de abertura e serviço à comunidade envolvente, já que dispõe de uma ampla oferta formativa, destinada a crianças, jovens e adultos.

Portanto, este Projeto é o instrumento que possibilitará consagrar a referida orientação educativa e permitirá registar progressos nos resultados escolares, na prestação do serviço educativo e na liderança e gestão.

De forma a comunicar de forma concisa e clara o seu conteúdo, optou-se por uma estrutura tripartida contendo o essencial. A primeira consiste numa síntese das características mais relevantes do Agrupamento, a segunda na enumeração das finalidades educativas e a terceira na apresentação do plano de desenvolvimento. Pela mesma razão, o

plano de desenvolvimento é apresentado sob a forma de uma tabela de fácil leitura, com a identificação das áreas prioritárias de intervenção e de melhoria, a definição dos objetivos e das metas a atingir, assim como das estratégias. Interessa fazer notar que a estas últimas deverão corresponder atividades cuja calendarização e recursos constarão dos Planos Anual e Plurianual de Atividades.

Salientam-se, nas referidas áreas, o abandono escolar, as instalações de cinco das escolas do Agrupamento, os resultados escolares (particularmente os dos cursos profissionalizantes), as práticas de articulação curricular, o acompanhamento e supervisão da prática letiva, a articulação da ação educativa no seio dos órgãos e das estruturas de gestão intermédia, a monitorização das ações de melhoria na prestação do serviço educativo e o processo de autoavaliação.

Para que a mudança se verifique, é preciso que todos, individual e coletivamente, se apropriem deste Projeto Educativo, o qual deve ser assumido como um desafio e um estímulo para a melhoria do Agrupamento.

Finalmente, partindo do princípio que é imprescindível avaliar para poder melhorar, o Projeto será avaliado durante o processo de avaliação interna, previsto na área de Avaliação e Melhoria.

1. CARACTERIZAÇÃO

1.1. Instalações

O Agrupamento é constituído por cinco escolas básicas do primeiro ciclo, quatro das quais com pré-escolar, por uma escola básica com segundo e terceiro ciclos e por uma escola secundária com terceiro ciclo e ensino recorrente, num total de sete escolas.

Os edifícios onde estão instaladas foram construídos em épocas diferentes, pelo que são notórias as diferenças quanto à sua funcionalidade e ao seu estado de conservação. Destaca-se, no entanto, pela modernidade e capacidade em acolher alunos, a Escola Básica Professor Doutor Marques dos Santos, que apenas entrou em funcionamento no ano letivo de 2012-2013.

A escola sede foi intervencionada pela empresa Parque Escolar, tendo os trabalhos sido concluídos em 2010. Portanto, dispõe de boas instalações e bons equipamentos.

Pelo contrário, atendendo ao número de alunos que a frequentam, a Escola Básica de Santa Marinha não possui instalações necessárias à prática da disciplina de Educação Física, estando a aguardar obras de manutenção urgentes.

1.2. Oferta formativa

Como já foi dito acima, a oferta formativa do Agrupamento engloba todos os ciclos de ensino, além do pré-escolar e do ensino de adultos.

O primeiro ciclo e o pré-escolar funcionam nas escolas básicas do Marco, de Pedras, da Quinta das Chãs e Professor Doutor Marques dos Santos, oferecendo a EB da Praia apenas o primeiro ciclo de estudos. No total, estas escolas recebem 269 alunos do pré-escolar e 546 do primeiro ciclo. Contudo, a distribuição de alunos e turmas é claramente desequilibrada na educação pré-escolar, já que a Escola Básica Professor Doutor Marques dos Santos, devido ao seu amplo espaço, acolhe 50% dos alunos e das turmas.

O segundo ciclo, com 203 alunos inscritos, funciona na Escola Básica de Santa Marinha, a qual divide o terceiro ciclo com a Escola Secundária António Sérgio, num total de 564 alunos distribuídos por 12 turmas na primeira e 16 na segunda. Além disso, na EBSM existe uma turma do segundo ciclo do Ensino Vocacional, enquanto na ESAS há uma do terceiro ciclo.

O ensino secundário, diurno e noturno, apenas funciona na Escola Secundária António Sérgio, a qual oferece cursos científico-humanísticos, cursos profissionais e cursos de educação e formação de adultos. Nos primeiros, a oferta distribui-se pelos cursos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e Artes Visuais, estando inscritos 535 alunos nos três anos de escolaridade. No ensino noturno funcionam cursos científico-humanísticos do ensino recorrente num total de 6 turmas com 96 alunos inscritos.

Existe ainda um Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional ao qual cabe orientar, encaminhar, validar e certificar as aprendizagens de jovens e adultos que procurem uma formação escolar, profissional ou de dupla certificação, visando uma integração qualificada no mercado de emprego. Neste âmbito se enquadram os Cursos Profissionais, Cursos Vocacionais e Cursos de Educação e Formação de Adultos, num total de 533 alunos.

Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3ºCiclo	Secundário	Outros cursos	Total
269	548	203	564	535	533	2652

1.3. Recursos Humanos

O pessoal docente caracteriza-se pela estabilidade, pois 182 professores são do quadro de agrupamento, 29 do quadro de zona pedagógica e 48 são professores contratados.

O pessoal não docente é constituído por 78 funcionários, dos quais mais de 50% são assistentes operacionais. Contudo, nos últimos anos, devido ao sistema de contratação,

existe uma grande instabilidade que se repercute negativamente no funcionamento das escolas do Agrupamento.

1.4. Projetos em desenvolvimento

As escolas que constituem hoje o AEAS tinham os seus próprios projetos e, neste momento, muitos se estenderam a todo o Agrupamento. Entretanto, outros foram concebidos e estão a ser implementados, contribuindo todos para a formação humanista subjacente à elaboração deste Projeto Educativo. Destacam-se, entre outros, os projetos Educação para a Saúde, Fénix, Desporto Escolar, Bolo Solidário, Atividades de Enriquecimento e Complemento Curricular, Bibliotecas Escolares, Portal de Administração e Gestão Escolar, Erasmus + e Português Língua Não Materna.

1.5. Serviços técnico-pedagógicos

Para apoio da prática pedagógica, orientação dos educandos e apoio à comunidade escolar, o agrupamento de escolas possui o Serviço de Psicologia e Orientação, o da Educação Especial, o Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional, além das Bibliotecas Escolares.

2. FINALIDADES EDUCATIVAS

2.1. Princípios gerais

António Sérgio, patrono do Agrupamento, escreveu que “ se cada escola for uma cidade, um laboratório, uma oficina; se conseguirmos deslocá-la do enciclopedismo para a criação - o aluno ao sair marcado, terá amoldado o seu espírito à iniciativa produtora e virá a ser para a sociedade uma fonte de progresso”, Educação Cívica (1915)

Numa sociedade que, atualmente, no plano educativo, norteia as suas orientações pela valorização de uma multiplicidade de competências, o AEAS, fiel ao ideário sergiano, propõe-se orientar a sua ação para a formação integral dos seus cidadãos discentes. Por isso, valoriza a aprendizagem dos conteúdos programáticos como uma forma de aquisição de conhecimentos promotores do desenvolvimento de saberes para a autonomia, para a inserção na vida ativa e para a igualdade de oportunidades, mas também pretende promover atitudes construtivas, solidárias e de diálogo.

Deste modo, o plano de ação organizar-se-á em torno das dimensões humanista, pedagógica e organizacional, promoverá o relacionamento institucional com entidades externas, de âmbito local, regional e nacional, e valorizará o estabelecimento de parcerias de interesse estratégico, promotoras de sinergias entre esta instituição e a comunidade.

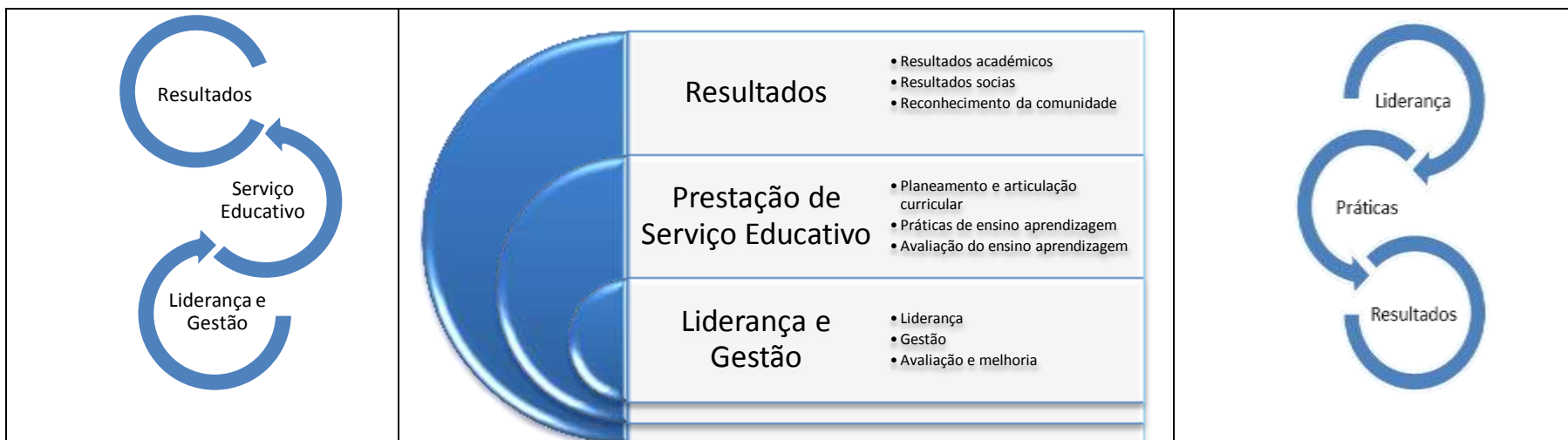
2.2. Finalidades educativas

- 2.2.1. Construir uma comunidade orientada para a formação integral da pessoa humana com base nos valores da democracia e do humanismo.
- 2.2.2. Desenvolver um ambiente educativo seguro e solidário.
- 2.2.3. Promover o sucesso educativo.
- 2.2.4. Integrar plenamente na sua dinâmica a educação de adultos, proporcionando à comunidade novas oportunidades de formação e qualificação, que sejam profissional e socialmente relevantes.
- 2.2.5. Valorizar a língua e a cultura portuguesas na transversalidade do currículo e em todos os espaços de interação escolar.
- 2.2.6. Educar para a saúde e para a sustentabilidade ambiental.
- 2.2.7. Promover e participar em projetos de intercâmbio valorizadores da solidariedade, da fraternidade, da paz, do espírito europeu, da diversidade intercultural.
- 2.2.8. Investir na inovação pedagógica, científica, técnica e tecnológica e criar condições propícias à excelência das aprendizagens, à autonomia e responsabilização dos alunos e à qualidade do sucesso educativo.
- 2.2.9. Interagir com a comunidade educativa envolvente e desenvolver parcerias educativas, socioculturais, profissionais e desportivas.
- 2.2.10. Defender a renovação e preservação dos espaços físicos e dos recursos materiais de forma a garantir um trabalho que fomente a qualidade e a excelência das práticas educativas.
- 2.2.11. Promover a reflexão, análise e avaliação sistemática da ação educativa.

3. PLANO DE AÇÃO

3.1. Visão Geral

Articulação entre domínios estruturantes do Projeto Educativo



3.2. Desenvolvimento

Nas páginas seguintes, em tabelas, apresenta-se a estrutura do plano de ação com a identificação das áreas prioritárias de intervenção e de melhoria, os objetivos e metas que com elas se articulam, além das estratégias.

A) RESULTADOS

Área	Áreas prioritárias de intervenção e de melhoria	Objetivos	Metas	Estratégias
Resultados académicos	<ul style="list-style-type: none"> • Transição e conclusão (4º, 6º, 9º e 12º anos) • Resultados dos exames nacionais • Conclusão dos cursos profissionalizantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o sucesso escolar • Melhorar a qualidade das aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxas de sucesso académico iguais ou superiores às médias nacionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação escolar e profissional • Planos de acompanhamento pedagógico (individuais/turma) • Apoio ao Estudo (1º, 2º e 3º ciclos) • Apoio pedagógico a disciplinas estruturantes (Português e Matemática) no 1º, 2º e 3º Ciclos e no Ensino Secundário • Constituição de grupos de homogeneidade relativa • Adoção de percursos específicos, adaptados ao perfil dos alunos • Acompanhamento extraordinário ou especial a alunos em situações específicas de retenção/insucesso • Desenvolvimento de projetos específicos orientados para o sucesso escolar • Coadjuvação em sala de aula • Programas de tutoria/ Educação Especial • Sala de Estudo de apoio às disciplinas com maior insucesso e preparação para exames • Organização equilibrada e equitativa dos horários das turmas • Continuidade pedagógica, em disciplinas plurianuais do mesmo nível de ensino • Estabilidade das equipas educativas • Reuniões de sensibilização dos Pais, ou dos Encarregados de Educação, para o seu comprometimento no sucesso escolar dos seus educandos

RESULTADOS

Área	Áreas prioritárias de intervenção e de melhoria	Objetivos	Metas	Estratégias
Resultados académicos	<ul style="list-style-type: none"> • Abandono escolar e saída precoce • Apoio ao aluno e à família 	<ul style="list-style-type: none"> • Eliminar o abandono escolar e a saída precoce do sistema educativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir a taxa de abandono e saída precoce em 10% por ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação do gabinete de apoio ao aluno e à família • Identificação dos casos de abandono e respetivas causas • Concertação de estratégias (Escola/DT/Pais/EE) para prevenção ou resolução de problemas de abandono ou saída precoce • Intervenção dos Serviços de Psicologia e Orientação • Ajustamento da oferta formativa profissionalizante à realidade social em que os alunos estão integrados • Intervenção de entidades ligadas à situação do abandono e saída precoce • Desenvolvimento de projetos específicos orientados para a prevenção do abandono escolar e saída precoce
Resultados Sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento de regras e disciplina 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as aprendizagens pela interiorização de regras 	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir o número de incidentes disciplinares em 20%.por ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões da Direção com as turmas, para apresentação das regras disciplinares e de funcionamento da escola • Identificação dos casos recorrentes de indisciplina • Convocação dos Encarregados de Educação para diagnosticar causas e definir planos de atuação conjunta: DT/EE/Direção/Serviço de Psicologia e Orientação • Concertação de estratégias para prevenção ou resolução de problemas de indisciplina • Funcionamento eficaz do Gabinete Disciplinar

RESULTADOS

Área	Áreas prioritárias de intervenção e de melhoria	Objetivos	Metas	Estratégias
Reconhecimento da comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> • Participação da comunidade educativa na escola • Valorização do sucesso dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar • Melhorar a visão que a comunidade tem da escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o nível de participação no 1º ciclo • Aumentar em 10% a participação nos restantes ciclos 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões com Encarregados de Educação em período pós-laboral • Estabelecimento de parcerias com as Associações de Pais e Encarregados de Educação • Participação alargada dos conselhos de turma nas reuniões com os Encarregados de Educação • Divulgação eficaz do Regulamento Interno e dos Critérios de avaliação • Informações relevantes sobre a vida escolar dos educandos • Participação na entrega de diplomas e prémios a alunos

B) PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Área	Áreas prioritárias de intervenção e de melhoria	Objetivos	Metas	Estratégias
Planeamento e articulação curricular	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação curricular • Planificação e avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> • Planear a articulação do currículo a nível horizontal e vertical • Aumentar a cooperação entre docentes • Melhorar as aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunir equipas pedagógicas e departamentos duas vezes por período • Produzir novos instrumentos de planificação e avaliação • Aferir critérios e instrumentos de avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de departamentos/equipas pedagógicas para planificação do ensino e da avaliação • Trabalho cooperativo entre docentes dos diferentes ciclos de escolaridade, nomeadamente na produção de instrumentos pedagógicos de combate às dificuldades de aprendizagem • Organização dos horários dos docentes de forma a facilitar o trabalho colaborativo • Realização de projetos/atividades que envolvam a participação articulada de diferentes departamentos / docentes / estruturas educativas • Definição clara dos canais de comunicação institucional • Articulação do currículo com o meio social, cultural e natural
Práticas de ensino e aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação escolar • Alunos com necessidades educativas especiais • Alunos com dificuldades de aprendizagem • Disciplinas nucleares em todos os ciclos (Matemática e Português) 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a orientação escolar na escolha de cursos • Melhorar integração de alunos com necessidades educativas especiais 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o sucesso nos cursos escolhidos • Criar projetos para apoiar os alunos com dificuldades de aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Integração no plano de atividades das turmas projetos direcionados para a formação social e pessoal dos alunos • Orientação escolar e profissional • Diagnóstico das dificuldades mais frequentes de aprendizagem em áreas específicas • Programas educativos individuais junto dos alunos da Educação Especial

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Área	Áreas prioritárias de intervenção e de melhoria	Objetivos	Metas	Estratégias
Práticas de ensino e aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Alunos com desempenho de nível excelente Adequação aos ritmos de aprendizagem Formação pessoal e social dos alunos Metodologias de ensino e aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o sucesso de mais alunos com dificuldades de aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e criar projetos para alunos com elevados níveis de aprendizagem Criar projetos para apoiar os alunos com Necessidades Educativas Especiais 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de alunos que revelem elevada capacidade de aprendizagem Práticas de coadjuvação docente a nível das disciplinas de Português e Matemática, nos anos de iniciação ou conclusão de ciclo Constituição de grupos temporários de homogeneidade relativa/desdobramento de turma Instituição de aulas de desenvolvimento adicional voluntárias para alunos com bom desempenho
	<ul style="list-style-type: none"> Interação com o meio cultural e social Estágios - contexto de trabalho Recursos 	<ul style="list-style-type: none"> Abrir as escolas ao meio envolvente Rentabilizar os recursos educativos 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver pelo menos três projetos de intercâmbio Criar parcerias para Formação em Contexto de Trabalho para todos os cursos profissionalizantes Usar a Biblioteca como recurso educativo Criar condições de visualização multimédia nas salas de aula 	<ul style="list-style-type: none"> Valorização do carácter transversal da Língua e da Cultura Portuguesas Projetos de intercâmbio de âmbito pedagógico, artístico e/ou cultural Reforço das parcerias com entidades /especialistas externos Adequação do parque informático em termos de <i>hardware</i> e <i>software</i>, de forma a corresponder às necessidades pedagógicas Valorização da biblioteca escolar enquanto recurso de apoio ao currículo: articulação com os departamentos/grupos; formação dos utilizadores; catálogo on-line; fundos documentais de apoio a áreas de insucesso; projeto de leitura por turma, com definição de estratégias visando o cumprimento do Plano Nacional de Leitura/Educação Literária Criação de melhores condições de visionamento nas salas

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Área	Áreas prioritárias de intervenção e de melhoria	Objetivos	Metas	Estratégias
Práticas de ensino e aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de supervisão • Funcionamento dos departamentos • Planificação e avaliação • Desenvolvimento do currículo • Articulação • Interdisciplinaridade 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar práticas pedagógicas • Supervisionar a prática letiva • Reforçar a articulação curricular • Melhorar o funcionamento dos departamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir linhas gerais no início ano letivo • Reunir no início do ano letivo • Reunir no início de cada período • Arquivar em suporte digital todos os documentos • Marcar nos horários tempos letivos para reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição em Conselho Pedagógico de linhas globais orientadoras da supervisão e das estratégias pedagógicas a implementar • Reuniões periódicas entre coordenador de Departamento e coordenadores de grupo disciplinar para concertação de procedimentos no âmbito da supervisão • Reuniões para planificação das atividades letivas, criação de materiais de ensino/aprendizagem e instrumentos de avaliação • Organização de dossiês, digitais ou em suporte papel, com os documentos acima referidos • Reuniões em sede de grupos e de departamentos para reflexão sobre a adequação das planificações, materiais e instrumentos produzidos • Reuniões, a nível de departamento e/ou grupo, entre professores de diferentes ciclos/disciplinas, para perspetivação de conteúdos fundamentais a privilegiar, tendo em vista um percurso curricular que garanta o sucesso escolar dos alunos • Reuniões de conselho de turma para planear a interdisciplinaridade e a articulação horizontal do currículo ao nível das diferentes disciplinas
Avaliação do ensino e das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> • Planos de atividades da turma • Planos de acompanhamento pedagógico • Enriquecimento curricular • Aferição de critérios de avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar medidas sistemáticas e eficazes de monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizar as estratégias indicadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação periódica do impacto das estratégias do plano de atividades da turma • Avaliação periódica do impacto dos planos de acompanhamento pedagógico • Avaliação periódica do impacto dos planos educativos individuais • Avaliação periódica dos planos de atividades de enriquecimento curricular • Diversificação das formas/instrumentos de avaliação • Definição/aferição dos critérios de avaliação • Organização de dossiês por ano de escolaridade/disciplina com os critérios e instrumentos de avaliação

C) LIDERANÇA E GESTÃO ESCOLAR

Área	Áreas prioritárias de intervenção e de melhoria	Objetivos	Metas	Estratégias
Liderança	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade escolar • Documentos estruturantes • Planos de Formação 	<ul style="list-style-type: none"> • Assumir o PEA como documento estruturante da ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Publicitar na WEB o PEA • Implementar o PEA • Proceder à elaboração do Plano de Formação 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações sistemáticas de divulgação do PEA • Articulação explícita do PAA e PPA com o PEA • Articulação do Plano de Formação do Agrupamento com o PEA
	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar as lideranças intermédias 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a articulação entre os diversos órgãos de gestão e administração e as estruturas de coordenação 	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de competências e responsabilidades, por parte da Direção, com as lideranças intermédias • Criação de condições efetivas para o exercício das competências e responsabilidades partilhadas • Reconhecimento da motivação das lideranças intermédias como fator crítico para o funcionamento eficaz da instituição

LIDERANÇA E GESTÃO ESCOLAR

Área	Áreas prioritárias de intervenção e de melhoria	Objetivos	Metas	Estratégias
Gestão	• Instalações	• Criar condições para o progresso nas aprendizagens	Dotar a Escola Básica de Santa Marinha de instalações gimnodesportivas	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de diligências junto da Tutela e da Autarquia • Mobilização da comunidade educativa • Construção do Pavilhão Gimnodesportivo na EB Santa Marinha
		• Criar condições para o bem-estar da comunidade escolar	• Melhorar a qualidade das instalações das escolas básicas	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico das necessidades de manutenção relativas às escolas básicas • Realização de diligências junto da Tutela e da Autarquia
	• Equipamentos e Manutenção	• Assegurar a manutenção das instalações e dos equipamentos da EBSM e da ESAS	<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar o sistema de aquecimento e ventilação. • Criar condições adequadas à projeção vídeo nas salas de aula 	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico das necessidades de manutenção/melhoria das instalações e equipamentos da EBSM e da ESAS • Realização de diligências várias junto da Tutela e da empresa Parque Escolar no sentido de garantir que a manutenção se realize nos termos contratualmente estabelecidos • Adequação do parque informático em termos de <i>hardware</i> e <i>software</i> de forma a corresponder às necessidades para: <ul style="list-style-type: none"> ○ Otimização dos serviços informáticos enquanto recurso pedagógico ○ Melhoria dos serviços disponibilizados na área da Direção de Turma

LIDERANÇA E GESTÃO ESCOLAR

Área	Áreas prioritárias de intervenção e de melhoria	Objetivos	Metas	Estratégias
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde e Alimentação 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir uma boa qualidade do serviço de refeitório em todas as subunidades orgânicas do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Atingir um serviço sem falhas de qualidade • Obter mais de 75% de satisfação dos utentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização regular da qualidade do serviço prestado nos refeitórios das escolas • Elaboração e aplicação aos utentes de inquéritos de satisfação • Verificação regular do cumprimento das normas de qualidade do serviço de acordo com o contratualizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a segurança dentro do espaço escolar, nos termos previstos no Regulamento Interno 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a articulação com a Autarquia • Aumentar a colaboração da Escola Segura • Envolver as famílias na prevenção da violência e indisciplina • Controlar com eficácia os acessos 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação e aplicação dos princípios, objetivos e procedimentos constantes do Regulamento Interno • Controlo rigoroso do acesso às diferentes escolas • Uniformização das normas do sistema de acesso às escolas do Agrupamento • Articulação com a Autarquia no âmbito da definição das normas de acesso nas escolas do 1º ciclo • Aplicação das normas definidas em todas as escolas e durante todo o ano letivo • Exercício efetivo da função de guarda dos alunos durante o funcionamento das atividades escolares • Prevenção da indisciplina e violência, com o envolvimento ativo da família e do pessoal docente e não docente • Implementação de mecanismos de vigilância • Nomeação de delegados de segurança • Articulação otimizada com o programa Escola Segura, podendo pontualmente o AEAS solicitar a intervenção de outras forças de segurança, caso o programa Escola Segura não possa dar resposta adequada

LIDERANÇA E GESTÃO ESCOLAR

Área	Áreas prioritárias de intervenção e de melhoria	Objetivos	Metas	Estratégias
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionamento do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver os problemas administrativos e pedagógicos decorrentes da estrutura física e funcional do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar problemas • Criar equipa para auscultação • Propor no fim de cada ano letivo plano de melhoria 	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico dos problemas de funcionamento do Agrupamento • Constituição de equipa para auscultação regular da comunidade educativa e apresentação de propostas de solução • Definição de circuitos eficazes de comunicação interna e externa • Articulação com a equipa de autoavaliação e o Plano de Melhoria do Agrupamento
		<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o funcionamento do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de instrumentos de auscultação • Aplicação anual de instrumentos de auscultação • Melhorar horários 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de critérios claros para <ul style="list-style-type: none"> ○ Constituição de equipas de trabalho ○ Formação de turmas ○ Elaboração de horários ○ Distribuição de serviço • Auscultação das estruturas intermédias e outros setores da comunidade educativa • Aprovação dos critérios pelos órgãos próprios, nos termos da legislação aplicável

LIDERANÇA E GESTÃO ESCOLAR

Área	Áreas prioritárias de intervenção e de melhoria	Objetivos	Metas	Estratégias
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> Recursos Humanos Formação Contínua 	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento o pessoal e profissional dos recursos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar necessidades de formação Produzir Plano Plurianual de Formação 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de carências de formação contínua em função dos desafios organizacionais e das necessidades pessoais Elaboração e aprovação do Plano de Formação e de Atualização do pessoal docente e não docente Autoformação e formação em grupos – círculos de estudo, oficinas e projetos Estabelecimento de parcerias com o CFAE/Gaia Nascente, instituições de ensino superior e outras entidades de formação Inclusão no Plano de Formação do Agrupamento de formação nos serviços informáticos que a escola possui
	<ul style="list-style-type: none"> Recursos financeiros 	<ul style="list-style-type: none"> Otimizar a gestão dos recursos financeiros, visando a prestação de um serviço educativo de qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a gestão de recursos financeiros 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de áreas de poupança de recursos financeiros Escolha seletiva de áreas de investimento, visando uma utilização eficiente dos recursos Incorporação dos contributos dos diversos órgãos, setores, estruturas e serviços do AEAS Afetação de receitas a projetos / atividades, com prevalência das opções de natureza pedagógica sobre as de carácter administrativo Reforço dos meios da ação social escolar, para auxílio económico e solidário a alunos especialmente necessitados Consignação de verbas adequadas para apoio à realização das atividades / projetos previstos no PA(P)A, promoção de uma cultura própria do AEAS e ao desenvolvimento de boas práticas em todas as escolas Angariação de receitas próprias Angariação de patrocínios/mecenas na comunidade envolvente

LIDERANÇA E GESTÃO ESCOLAR

Área	Áreas prioritárias de intervenção e de melhoria	Objetivos	Metas	Estratégias
Autoavaliação e Melhoria	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Interna 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar um modelo de autoavaliação organizacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer avaliação interna do Agrupamento • Auscultar a comunidade educativa • Implementar plano de melhoria • Avaliar plano de melhoria 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma equipa de autoavaliação da instituição, incorporando elementos dos diferentes sectores da comunidade educativa • Escolha de um modelo de autoavaliação • Implementação dos procedimentos previstos no respetivo modelo • Divulgação do processo de autoavaliação junto da comunidade educativa • Envolvimento dos diferentes sectores da comunidade educativa no processo de autoavaliação: <ul style="list-style-type: none"> ○ Medição da satisfação com os resultados académicos ○ Recolha e análise de informação sobre outras áreas de intervenção • Escolha e produção de instrumentos de recolha e análise de dados • Elaboração de relatórios com identificação de problemas e áreas de melhoria • Adoção de planos de melhoria • Avaliação dos resultados obtidos na sequência da aplicação dos planos de melhoria • Lançamento de novo ciclo de avaliação

Aprovado pelo Conselho Geral em de de 2015

O Presidente do Conselho Geral

(José Cândido Lopes)